

EFEITO DO VERDADERO 600 WG NA PRODUTIVIDADE DE CAFEIEIRO RESISTENTE A FERRUGEM.

Sálvio Gonçalves¹; M. R. Dutra² e V. F. Figueiredo². ¹Consultor em Cafeicultura, Alfenas-MG; ²Syngenta Proteção de Cultivos Ltda

Para o manejo de pragas e doenças do cafeeiro podemos utilizar basicamente duas tecnologias de aplicação de defensivos, a aplicação via solo ou a aplicação foliar. A aplicação do produto via solo Verdadero 600WG oferece ao cafeeiro não somente o controle de ferrugem e bicho mineiro, mas também proporciona um efeito de vigor pronunciado nos cafeeiros tratados. Com esse objetivo, realizou-se um ensaio na Fazenda São José no município de Alfenas-MG, para se verificar o diferencial do resultado da ausência da aplicação do Verdadero num ano agrícola, e no ano seguinte voltando a se realizar o tratamento completo.

O ensaio foi instalado numa lavoura da variedade Catucaí 2SL, com espaçamento de 3,5 x 0,8m plantada em dezembro de 2005. O Catucaí 2 SL possui bom potencial produtivo, resistência a ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*) e tecnicamente pode não necessitar do tratamento completo da ferrugem com aplicações via solo e foliares. Na lavoura escolhida foram estabelecidas duas faixas distintas de tratamentos, com cinco ruas lado a lado, as quais foram definidas como repetições, ou seja, pontos de amostragem com cerca de 40 plantas cada. Num tratamento foi aplicado o “programa completo” chamado de programa Café Forte, onde se realizou uma aplicação via solo de Verdadero 600WG na dose de 1,0 Kg/ha no mês de novembro de 2008, mais duas aplicações foliares de Piori Xtra na dose de 0,5 L/ha mais Nimbus 1L/ha, sendo uma aplicação foliar em dezembro de 2008 e a outra foliar em fevereiro de 2009. Noutro tratamento foi realizado somente as aplicações foliares, ou seja, “sem Verdadero” via solo na safra 2008/09. Na safra 2009/2010 toda a lavoura voltou a receber o tratamento completo via solo e via foliar. No ano de instalação do ensaio, foram avaliadas a incidência significativa de ferrugem e cercóspora, bem como o enfolhamento e produtividade da lavoura. No ano seguinte, como toda a lavoura voltou a receber o tratamento completo, não foi verificado diferencial de controle de pragas e doenças, entretanto, a produtividade apresentou um resultado diferenciado em função do tratamento do ano anterior.

As avaliações de incidência de ferrugem e cercóspora foram realizadas coletando-se folhas do terceiro ou quarto par do ramo. Já a avaliação de desfolha foi realizada pela contagem do número de nós e número de folhas da safra em 250 ramos por parcela, em seguida quantificando-se a quantidade de folhas ausentes, ou seja, a quantidade de desfolha. As avaliações de produtividade foram realizadas nas parcelas predeterminadas, quantificando-se a primeiramente a quantidade de litros de café colhidos por parcela. De cada parcela foi reservado uma amostra de 10L de café as quais foram secas e beneficiadas separadamente para se quantificar o número de litros de café necessário para se produzir um saco de café (renda), bem como a produtividade em sacos/ha.

Resultados e conclusões

Tabela 1. Resultados observados na área com tratamento completo comparativamente com o tratamento em que não se utilizou o Verdadero 600WG em apenas uma safra (2008/09), bem como os reflexos na produtividade no ano de instalação e a produtividade da safra seguinte (2010). Todas as avaliações foram realizadas no mês de maio.

Tratamento	Ferrugem	Cercóspora	Desfolha	Renda (Litros/saco)			Produtividade (Sacos/ha)		
	2009	2009	2009	2009	2010	Média	2009	2010	Média
1- Completo	0,3 %	9,6 %	16 %	500	492	496	64,6	22,0	43,3
2- Sem via solo (em	55,4 %	29,8 %	77 %	504	531	518	62,7	9,3	36,0
Diferença	55,1 %	20,2 %	61 %	4	39	22	1,9	12,7	7,3

Pelas avaliações realizadas, podemos concluir que mesmo numa variedade resistente a ferrugem, o produto Verdadero 600WG pode apresentar ganhos em produtividade que justifiquem a sua utilização todos os anos. O Verdadero proporcionou bom vigor as plantas tratadas e melhor controle de ferrugem, o que fez com que elas suportassem melhor a carga pendente, refletindo diretamente na incidência de cercóspora, desfolha e potencial produtivo da safra seguinte.